



## **Cloudonomics: a Economia da Cloud (Nuvem)**

Cloud Computing (ou Computação nas Nuvens) é o fornecimento de computação como um serviço, e não como um produto, onde recursos compartilhados, software e informação são ofertados para computadores e outros artefatos, como um serviço medido sobre uma rede de computadores (tipicamente a Internet) (esta definição é a do National Institute of Science and Technology- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos EUA).

A Cloudonomics (contração de Cloud + Economics) é a Economia da Cloud Computing, ou seja, uma sub-área da Economia que lida com a alocação de recursos computacionais escassos (como infraestrutura, capacidade de armazenamento, capacidade de processamento, aplicações, desempenho, dentre outros) para a satisfação da demanda/desejos dos consumidores deste serviço. Neste sentido, lida com as leis da Economia (marcadamente de oferta e demanda) no trato com a computação.

O editor deste newsletter começou a tratar deste assunto em 2010 (ver palestras, tais como [esta](#) do CDT- Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília), onde apontava modelos de negócios voltados a este novo ambiente. Mas só mais recentemente é que as evidências concretas de economias de computação nas nuvens começam a ser divulgadas.

Um dos pioneiros na oferta deste serviço, a [Amazon.com](#), através da sua unidade [Amazon Web Services](#) (que iniciou atividades em 2006), anunciou na semana que passou que economias de escala (reduções de custos à medida que a oferta de serviços se expande) estão permitindo que ela reduza algumas de suas tarifas mensais em cerca de 12%. Segundo a unidade, o custo de armazenar dados usando o seu Simple Storage Service (S3) trouxe uma poupança aos usuários (com 50 TB- terabytes armazenados) de 12% na sua conta mensal.

A Amazon cortou o custo de armazenamento em sua região padrão nos EUA de \$ 0.14 por gigabyte por mês para \$ 0.125 para os primeiros terabytes de dados, e para os próximos 49 TB o custo é agora \$ 0.110 por gigabyte por mês, ao invés de \$ 0.125. As

tarifas para os próximos 450 TB e subsequentes blocos de 500 TB foram rebaixadas também.

A Amazon continua a desenvolver sua infraestrutura para baixar ainda mais seus custos de armazenamento, os quais são passados aos usuários. Os cortes vêm sendo praticados desde 01/02/2012. No entanto, armazenamento não é o único custo que as empresas enfrentam ao utilizarem o S3: elas devem pagar também por requerimentos específicos e tráfego na cloud da Amazon.

Segundo o site [Infoword](#), as notícias dos cortes em preços seguiram a liberação de um estudo da empresa [Gartner](#) (especializada em pesquisa do mercado de TICs) sugerindo que usar os serviços da cloud para melhorar as funções de inteligência dos negócios pode ser barato nos primeiros cinco anos, mas depois se torna caro.

A Amazon afirmou que sua escala e foco dá aos usuários uma vantagem sobre a TI tradicional, e este corte de preços é um exemplo de que o princípio econômico funciona. A empresa afirmou que o número de objetos armazenados em S3 aumentou de 762 bilhões durante os últimos três meses de 2011, comparado com os 262 bilhões durante o mesmo período em 2010. Ao lado do EC2 (Elastic Compute Cloud), o serviço de oferta de capacidade computacional da Amazon, o S3 é o backbone dos serviços web da empresa.

Portanto, se você ainda tinha alguma dúvida da cloud computing se prestar como um modelo mais econômico do que a TI tradicional, eis aqui uma evidência de que a economia da cloud computing veio realmente para ficar!

Se sua empresa, organização ou instituição deseja saber mais sobre Clouconomics, fique a vontade para nos contatar!